

## Urbanismo e Dependências



No passado dia 17 de Novembro, decorreu na rua da Constituição, o *workshop* subordinado ao tema “**Urbanismo e Dependências**”, organizado pela Unidade de Saúde Pública do ACeS Grande Porto VI – Porto Oriental, que abordou o urbanismo enquanto como estratégia para a prevenção das dependências na população jovem.

Durante o mesmo, e como base para a discussão, foram apresentados os resultados da avaliação das dependências em contexto escolar, realizado entre abril de 2016 e setembro de 2017, nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas da área geográfica do Porto Oriental, pelo Grupo de Trabalho constituído por Profissionais do ACeS e da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD).

A formação do *workshop* coube à Dr.ª Ana Lúcia Figueiredo, da Unidade de Saúde Pública, à Dr.ª Ana Tavares e Dra. Anabela Monteiro, da DICAD, e ao Agrupamento de Escolas do Cerco, nas pessoas da Dr.ª Mafalda Pimenta e do Dr. Jorge Dias. A abrangência dos interlocutores permitiu aos presentes compreender os desafios que cada membro da comunidade enfrenta na prevenção dos comportamentos aditivos, e a forma como o trabalho interligado de todos pode contribuir para ganhos tangíveis nessa prevenção.

Foi, como tal, importante e honroso ter recebido elementos da área da Educação, nomeadamente dos Agrupamentos de Escolas Alexandre Herculano, António Nobre, Aurélia de Sousa, Cerco, Eugénio de Andrade e Pêro Vaz de Caminha e da Escola Filipa de Vilhena, assim como elementos de decisão política, quer das Juntas de Freguesias do Bonfim e Paranhos, quer da Câmara Municipal do Porto.

A energia e o interesse de todos proporcionaram momentos de intercâmbio de ideias onde se pôde refletir a forma como o urbanismo pode potenciar ou limitar os comportamentos aditivos, e, assim, como é que pode ser utilizado proveitosamente na prevenção dos mesmos, como estratégia conectada com os restantes esforços que, quer na área da Educação, quer da Saúde, têm sido feitos no mesmo âmbito.

No final, a certeza de que o trabalho multidisciplinar, com as especificações e os saberes de cada um na sua função, mas com o foco no mesmo objetivo, é a chave para um ambiente mais saudável e mais seguro para os nossos jovens. Saímos deste *workshop* reforçados na nossa convicção de que podemos continuar a contar com os nossos parceiros para que a saúde da nossa comunidade seja cada vez mais vigorosa.

Esta iniciativa esteve integrada no âmbito do 3º Encontro da Unidade, que teve como tema “Plano Local de Saúde – Construir Novas Dinâmicas”.

**Rui Malheiro**, Médico Interno de Saúde Pública da USP Porto Oriental

